

Novembro de 2014 – nº 436

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: Deusdete José das Virgens



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Crise da água

Desabastecimento em São Paulo vira notícia após reeleição de Alckmin. CPI da Câmara Municipal investiga sonegação de informações sobre crise hídrica e governador pede ajuda à presidenta Dilma Rousseff

EDITORIAL



Por respeito à democracia

CAMPANHA SALARIAL



Acordo dos químicos garante ganho real

PLR



Trabalhadores da Akzo aprovam acordo de PLR

TRANSPARÊNCIA



Suplicy quer investigação no Butantan

Dino Santos

Arquivo do Sindicato dos Químicos ABC

Wladimir Barreto/Agência Senado

Montagem sobre fotos de Marcos Santos/USP, Imagens e Wagner Campos/Fotos Públicas





EDITORIAL

Por respeito à democracia

A presidenta Dilma Rousseff (PT) foi reeleita na noite do dia 26 de outubro, domingo, com 51,62% dos votos. Tão logo a notícia foi veiculada nas emissoras de rádio e televisão, o assunto tomou conta das redes sociais e a revolta dos eleitores do candidato derrotado Aécio Neves (PSDB) se traduziu em preconceito contra os eleitores petistas.

Vídeos e mensagens insuflando a população contra o governo e, principalmente, contra os nordestinos tomaram conta das redes. Os mais radicais chegaram a propor a separação do País por regiões de acordo com a preferência eleitoral.

Na estreita visão dos eleitores do PSDB, as regiões Norte e Nordeste do País foram responsáveis pela reeleição da presidenta. Esqueceram, no entanto, que o candidato Aécio Neves perdeu em seu domicílio eleitoral, Minas Gerais.

Vale destacar ainda que os votos obtidos por Dilma no Norte e Nordeste somam

aproximadamente 24,7 milhões e não superaram os recebidos em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, mais de 26,7 milhões.

Sem embasamento nenhum e pautados no preconceito contra nordestinos e menos favorecidos, os internautas atribuíram a eleição da presidenta ao Bolsa Família, que segundo eles tem sustentado a população do Nordeste e garantido a reeleição do PT.

O respeito ao resultado de um processo eleitoral é o princípio básico da democracia

Pouca gente sabe, mas São Paulo é o vice-campeão nacional do Bolsa Família, com mais famílias beneficiadas do que todos os Estados nordestinos, só perde para a Bahia.

Xingamentos de todos os

tipos pipocaram na rede. Os mais leves chamavam o eleitor petista de burro e imbecil. Outros tentaram emplacar uma campanha pelo impeachment da presidenta Dilma.

O respeito ao resultado de um processo eleitoral é o princípio básico da democracia e um bem valioso que reconquistamos há pouco mais de duas décadas, com a primeira eleição direta no país, em 1989, após anos de regime militar.

É importante observar que as mensagens discriminatórias, mesmo em redes sociais, são passíveis de punição. De acordo com a lei do racismo (Lei n. 7.716/89), qualquer tipo de preconceito, insinuação de cunho discriminatório para tentar diminuir ou tentar ofender determinado grupo, pode ser considerado crime. A pena pode variar de um a três anos de prisão, além de multa, podendo ser agravada por ser em ambiente virtual, pelo maior alcance que as agressões podem alcançar. Fique de olho e denuncie!

Diretoria Colegiada

Suplicy quer investigação no Butantan

Wademir Barreto/Agência Senado



O senador Eduardo Suplicy (PT) quer que o governo de São Paulo investigue o Instituto Butantan. Em pronunciamento realizado na plenária do Senado, no dia 15 de outubro, o senador leu um documento que elenca inúmeras irregularidades denunciadas pelo nosso Sindicato.

O senador também encaminhava uma cópia do documento para o governador Geraldo Alckmin. As irregularidades começaram em 2007, durante o governo de José Serra, quando foi inaugurada uma fábrica para a produção da vacina Influenza (contra a gripe), que só começou a produzir em 2013. Antes disso, o instituto apenas rotulava ou colocava as vacinas em recipientes para o consumo. A produção só começou em 2013, e bem modesta – 11 milhões de doses, ou 20% dos 55 milhões de doses adquiridas pela campanha de 2014.

Logo depois essa pequena produção foi paralisada, e o Ministério da Saúde passou a depender totalmente da importação de vacinas.

Mas a pior denúncia é que o soro antiofídico (utilizado contra o veneno de cobras) e a vacina contra o tétano pararam de ser produzidos no instituto. Esse soro não pode ser importado porque precisa ser produzido a partir do veneno de cobras existentes no Brasil. “Sendo o Instituto Butantan um dos maiores centros de pesquisas biomédicas do mundo, acredito que tais denúncias possam comprometer seriamente a sua reputação, exigindo assim urgente a apuração dos fatos”, pediu Suplicy.

O sucateamento do Instituto Butantan não é mais segredo para ninguém. As instalações do edifício Vital Brazil, construído em 1914, estão em ruínas e as demissões de funcionários aumentam dia após dia. Os poucos laboratórios que restam para atender pessoas picadas por cobras, escorpiões e aranhas estão mofados e com equipamentos em péssimas condições de uso. Além disso, a produção de vacinas está sendo completamente desmontada.



Sindiluta

é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras

SEDE CENTRAL – Rua Tamandaré, 348 – 01525-000 – Liberdade – São Paulo – Tel.: 3209.3811

SUBSEDES

Santo Amaro – Rua Ada Negri, 127 – Tel.: 5641.2228

Lapa – Rua Domingos Rodrigues, 420 – Tel.: 3836.6228

São Miguel – Rua Arlindo Colaço, 32 – Tel.: 2297.7374

Taboão da Serra – Estr. Kizaemon Takeuti, 1.751 – Tel.: 4137.9237

Caieiras – Rua São Benedito, 105 – Tel.: 4605.4297

Embu-Guaçu – Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro

Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168

DIRETORIA COLEGIADA – GESTÃO 2012/2015 – Adir Gomes Teixeira, Alessandra Cruz, Alex Ricardo Fonseca, Antenor Eiji Nakamura (Kazu), Aparecida Pedro (Cida), Benedito Alves de Souza (Benê), Carlos Brito (Carioca), Carlos Gomes Batista (Carlinhos), Célia Passos, Deusdete J. das Virgens (Dedé), Edielson Santos, Edilson de Paula Oliveira, Edson Passoni, Edson Azevedo, Elaine Alves Belfari, Elizabete Maria da Silva (Bete), Erasmo Carlos Isabel (Tucão), Francisco Chagas, Geralcino Teixeira, Geraldo Guimarães, Hélio Rodrigues de Andrade, Hélio Alaeste Benicio, Jaqueline Souza da Silva, João Carlos de Rosis, José Alves Neto, José Francisco de Andrade (Chiquinho), José Isaac Gomes, Leônidas Sampaio Ribeiro, Lourival Batista Pereira, Lucineide Varjão Soares (Lu), Luiz Carlos Gomes (Xiita), Luiz P. de Oliveira (Luizão), Lutembergue Nunes Ferreguete, Maria Aparecida Araújo do Carmo (Cidinha), Martisalem Covas Pontes (Matu), Milton Pereira de Hungria, Nilson Mendes da Silva, Osvaldo da Silva Bezerra (Pipoka), Renato Carvalho Zulato, Ronaldo Rodrigues de Lima, Rosana Sousa de Deus, Rosemeire Gomes de Brito (Rose), Sebastião Carlos P. dos Santos (Branco).

Jornalista responsável: Soraia Nigro de Lima (MTB 20.149) – Redação: Juliana Leuenroth – Diagramação e ilustrações: Paulo Monteiro de Araujo – Impressão: Cândido & Oliveira Gráfica Ltda. – Tiragem: 50.000



Acordo dos químicos garante ganho real

Há mais de dez anos os trabalhadores químicos garantem reajustes acima da inflação nos salários e na PLR

Dino Santos



Há mais de dez anos os trabalhadores químicos vêm garantindo reajustes acima da inflação nos salários e na PLR (Participação nos Lucros e Resultados). O ganho real nos salários, desde 2004, ultrapassa 20%. O acordo deste ano, assinado em 21 de outubro, garante um ganho real que parte de 1,1% e pode chegar a 1,9%, dependendo da faixa salarial.

Com a antecipação das negociações e como o INPC ainda não foi divulgado, o acordo foi baseado no ganho real.

“O importante é que o ganho real está garantido independentemente da oscilação do índice de preços”, explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

O sindicalista lembra ainda que o acordo coletivo é o patamar mínimo garantido e que os dirigentes da entidade têm conversado com os trabalhadores na base para averiguar reivindicações específicas nas fábricas. “Vamos continuar nossa luta empresa por empresa para melhorar o reajuste salarial”, pontua.

Trabalhadores da Akzo aprovam acordo de PLR

Arquivo do Sindicato dos Químicos ABC



Foram dois meses de intensas negociações até o fechamento do acordo da PLR da AkzoNobel. “As metas e os indicadores são específicos por unidade de produção, mas o reajuste foi de 10% frente ao valor do ano passado. Uma grande vitória, pois

o reajuste do benefício é para todos”, avalia o diretor do Sindicato Ronaldo Oliveira.

Essa negociação é conjunta com outras bases sindicais e beneficia os trabalhadores da multinacional holandesa, que possui cinco unidades em São Paulo e uma de Recife.

Prestando contas

Em assembleia realizada na última sexta-feira, dia 31 de outubro, na subsede Santo Amaro, os trabalhadores aprovaram, por unanimidade, as contas do Sindicato do exercício 2013.

Conheça os avanços

REAJUSTE SALARIAL

- Aumento real de 1,1%, independentemente do INPC na data-base 1º de novembro, com aumento real do teto igual ao dos salários.
- A estimativa do BC para o INPC está em 6,46%. Se a estimativa se confirmar, o reajuste total ficará em 7,63%.

PISO SALARIAL

- De R\$ 1.160,00 para R\$ 1.258,40, o que representa um reajuste de 8,48% (para empresas com mais de 49 trabalhadores).
- De R\$ 1.136,00 para R\$ 1.227,60, o que representa um reajuste de 8,06% (para empresas com até 49 trabalhadores).

PLR*

- De R\$ 930,00 para R\$ 1.030,00, o que representa um reajuste de 10,75% (para empresas com mais de 49 trabalhadores).
- De R\$ 850,00 para R\$ 930,00, o que representa um reajuste de 9,41% (para empresas com até 49 trabalhadores).

*Valores mínimos adotados por empresas que não têm programa próprio de PLR

Subsede Embu-Guaçu já está funcionando

Eduardo Oliveira



O Sindicato dos Químicos de São Paulo inaugurou, em setembro, a subsede de Embu-Guaçu com o objetivo de atender melhor as demandas dos trabalhadores da região.

A nova subsede fica no Centro de Embu-Guaçu e funciona

inicialmente duas vezes por semana – terças e quintas-feiras, das 9h às 18h – para atender dúvidas dos trabalhadores e efetuar reservas nas colônias de férias e no clube de campo. Em breve as homologações também poderão ser feitas no local.

PLANTÃO: terça e quinta, das 9h às 18h
Praça Inácio Pires de Moraes, 7, sala 2 – Centro
Tels.: (11) 4661.2589 / 4661.2168



Eduardo Oliveira

TOME NOTA

Mais generosidade

→ Lula divulgou um vídeo em seu perfil oficial no Facebook comentando o resultado das eleições. Ele fala sobre o preconceito e a necessidade de reforçar a distribuição de renda no país. “Felicidade a gente divide ou a gente perde”, resume Lula, ressaltando que “mais generosidade e menos preconceito fariam muito bem ao Brasil”.

Desemprego em queda

→ A taxa média de desemprego na região metropolitana de São Paulo caiu para 10,6% em setembro, ante 11,3% no mês anterior, segundo a pesquisa feita pela Fundação Seade e pelo Dieese. É o menor índice do ano, juntamente com fevereiro, mas ficou acima do apurado em setembro do ano passado (10%).

Formalização em alta

→ O emprego formal segue crescendo. Foram 45 mil vagas com carteira assinada a mais no mês de setembro (0,8%) e 142 mil em 12 meses (2,7%). O emprego sem carteira variou nesses mesmos períodos: 0,8% (7 mil) e -4% (-36 mil), respectivamente. Dos estimados 9,856 milhões de ocupados na maior região metropolitana do País, 5,381 milhões (54,6%) são assalariados com carteira no setor privado.

Desaposentação

→ O STF (Supremo Tribunal Federal) retomou o julgamento sobre a possibilidade de o aposentado pedir a revisão do benefício por ter voltado a trabalhar e a contribuir para a Previdência Social. A mudança é conhecida como desaposentação. O julgamento foi interrompido no início deste mês após o voto do ministro Luís Roberto Barroso, relator dos processos que tratam do assunto. Faltam os votos de nove ministros.

Agende-se

→ O encontro anual de mulheres do Sindicato acontece nos próximos dias 15 e 16 de novembro. O encontro de jovens que era para ter sido realizado em outubro foi adiado para os dias 22 e 23 de novembro. Para participar do encontro anual é preciso ter participado de ao menos um encontro regional. Informe-se na sua região.

SEUS DIREITOS

→ O dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, é feriado em alguns municípios. Na base de atuação do Sindicato é feriado em três regiões - São Paulo, Embu e Caieiras. Em Taubão da Serra e em Embu-Guaçu não é feriado. Portanto, os trabalhadores das três regiões onde é feriado têm o direito de folgar nesse dia e, caso os patrões queiram impor jornada normal, o fato deve ser denunciado ao Sindicato.

Alckmin pede água

Após eleição governador admite escassez e pede ajuda ao governo federal

Passado o período eleitoral, o governador Geraldo Alckmin anunciou que pedirá ajuda ao governo federal para enfrentar a crise da água. Antes de sua reeleição para governador, Alckmin não admitia a escassez de água e não falava em desabastecimento. Reeleito, o tom do discurso é outro e o governador de São Paulo anuncia que pedirá recursos financeiros e isenção de impostos para enfrentar o desabastecimento.

Na Câmara Municipal de São Paulo, uma CPI está investigando a crise hídrica do Estado e informações de que a Sabesp teria sido orientada a barrar ações que visavam orientar a população a economizar água, durante o período eleitoral. A informação consta em áudio vazado de uma reunião da diretoria da empresa.

Nos últimos dias, o Siste-



Fernanda Carvalho/ Fotos Públicas

ma Cantareira estava operando com cerca de 12% da sua capacidade, mesmo após as chuvas que atingiram a Capital. O valor conta com a segunda cota da reserva técnica

– 10,7 pontos percentuais do volume morto – que ainda não está sendo utilizada.

Na opinião do presidente da ANA (Agência Nacional de Águas), Vicente Andreu,

após a retirada da segunda cota do volume só restará o lodo, e não há possibilidade de uso de uma terceira cota de reserva. “Eu acredito que, tecnicamente, será inviável.

E, do ponto de vista ambiental, essa água terá problema”, disse o presidente da ANA durante um debate sobre a falta de água na Assembleia Legislativa de São Paulo.

Dilma quer dialogar e os trabalhadores também

Eleita com 54,4 milhões de votos, 51,64% do total – contra 51 milhões de votos, o equivalente a 48,3% do candidato tucano Aécio Neves –, a presidenta Dilma Rousseff (PT) sabe que tem um grande desafio nos próximos quatro anos: dialogar com outros setores da sociedade que não se sentem diretamente beneficiados pelos programas sociais implementados pelo governo até o momento. “Acho que a palavra correta no início de um governo é abrir o diálogo com todos os setores”, afirmou Dilma em entrevista a uma emissora de televisão.

De acordo com a presidenta, é preciso que o Brasil crie pontes: “Não precisa ter as mesmas posições. Quero a união de pessoas que mantenham suas diferenças de opiniões, mas que estejam abertas a conversar”, disse. Ela destacou ainda que esse diálogo envolve a oposição, os

setores produtivos, os bancos e os representantes da sociedade.

Reforma política

A reforma política, considerada prioritária na gestão Dilma, tem sido um tema recorrente em seus pronunciamentos. A presidenta pretendia discutir o assunto com a sociedade civil e o Congresso. No entanto, o Congresso – um dos mais conservadores desde 1964 – derrubou na última semana o decreto presidencial que criou a Política Nacional de Participação Social. “O governo seguirá lutando para aumentar a participação social”, disse o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho. Para ele, a postura dos parlamentares atinge diretamente o desejo do povo: “Uma tentativa triste de se colocar contra uma vontade irreversível do povo

brasileiro que é a vontade de participação. O povo não aceita mais ser mero espectador”, disse.

Na avaliação do presidente da CUT Nacional, Vagner Freitas, os movimentos sociais e sindicais têm um importante papel neste momento: “A gestão da companheira Dilma é marcada pela presença de um Congresso Nacional conservador. Por isso, é necessário que os movimentos sociais façam resistência à política desses parlamentares e não permitam que a agenda derrotada nas urnas seja implementada”.

Freitas defende a organização dos trabalhadores para pressionar o Congresso a aprovar a pauta da classe trabalhadora, que inclui, dentre outras reivindicações, a redução da jornada de trabalho, o fim do fator previdenciário e a OLT (Organização no Local de Trabalho).

Trabalho escravo persiste no mundo



Reprodução

Cerca de 35,8 milhões de pessoas são mantidas em situação de escravidão no mundo. No Brasil há cerca de 220 mil pessoas trabalhando como escravos. Os dados são de uma pesquisa inédita realizada pela fundação internacional Walk Free. O relatório da organização será lançado no dia 18 de novembro, e a versão em português será apresentada em dezembro, no Rio de Janeiro, durante a entrega do Prêmio João Canuto, de direitos humanos.

A representante da fundação no País, Diana Maggiore, adiantou os números para a Rede Brasil Atual e informou que houve um crescimento de 20% em relação aos 29,8 milhões de pessoas apontadas pela primeira pesquisa realizada em 2013.

De acordo com Maggiore o número de pessoas resgatadas de situações de escravidão no setor urbano foi maior

que no setor rural no país. “Os registros na construção civil aumentaram devido aos eventos esportivos. Isso deve continuar até as Olimpíadas”, disse.

Segundo o coordenador Nacional do Programa de Combate ao Trabalho Forçado da OIT no Brasil, Luiz Machado, o Brasil é um dos poucos países que tem estrutura específica de combate ao trabalho escravo. De 1995 até 2013, quase 47 mil vítimas foram resgatadas da situação de escravidão no Brasil, entre brasileiros e estrangeiros. Os setores agropecuário e sucroalcooleiro são os que mais aparecem na lista do trabalho escravo, mas a construção civil e a moda vêm ganhando destaque. Para Machado, o País deve se preparar para enfrentar a questão da imigração, já que cada vez mais estrangeiros estão vindo em busca de trabalho.